ENTRE SERRAS, MINAS E COMUNIDADES: REFLEXÕES SOBRE A MINERAÇÃO EM CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO-MG SOB A ÓTICA DA QUESTÃO AGRÁRIA BRASILEIRA

Letícia Honorato de Oliveira
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
leticia.honorato@ufvjm.edu.br

Espaço de Diálogo 05 - Migrações e deslocamentos compulsórios: os avanços dos megaempreendimentos nos territórios tradicionais

RESUMO:

A Geografia Agrária, subdisciplina da Geografia, reconhecida por sua ênfase nos estudos relacionados ao campo, contribui nas abordagens que compreendem as organizações e relações sociais na produção do espaço geográfico. Ela garante análises preocupadas com o acesso e o direito à terra, frente às estruturas fundiárias e a concentração de riquezas. O estado de Minas Gerais, historicamente vinculado à mineração, segundo a Agência Nacional de Mineração (2022), ocupa elevadas posições na participação no valor da produção mineral nacional comercializada principalmente com o minério de Ferro na região do Quadrilátero Ferrífero e em regiões próximas, como Conceição do Mato Dentro. Buscou-se discutir como os territórios, em seus diferentes modos de vida, resistem e contam com assistências frente aos impactos da mineração de ferro no município. Essas reflexões compõem o projeto de iniciação científica “Conflitos territoriais e processos minerários no Semiárido Mineiro", financiado pela FAPEMIG. Os procedimentos metodológicos incluíram pesquisas bibliográficas, análise de dados secundários e trabalhos de campo em três comunidades do município: São Sebastião do Bonsucesso (Sapo), Gondó e Passa Sete. São Sebastião do Bonsucesso tornou-se um local quase desabitado e seu tecido social dilacerado. Famílias reassentadas inadequadamente, como na comunidade do Gondó, enfrentam condições de vida e saúde precárias, além de escassez de água. Em Passa Sete, as famílias restantes sofrem cotidianamente com impactos físicos, psicológicos e financeiros advindos da mineração. Frente a essa realidade, refletimos, com base em Alentejano (2011), sobre como os velhos e novos contornos da questão agrária implicam em um contínuo processo de expropriação dos sujeitos do campo e do acesso à terra, negando-lhes

uma vida digna. Neste contexto, a Geografia Agrária se posiciona em defesa dos direitos humanos e territoriais, reprodução social e qualidade de vida com preservação ambiental.

Referências

ALENTEJANO, Paulo. Questão agrária no Brasil do século XXI: uma abordagem a partir da Geografia. Terra Livre, v. 1, n. 36, p. 69-95, 2011.

Anuário Mineral Brasileiro: principais substâncias metálicas, 2022. Disponível em : <https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/publicacoes/anuario-mineral/anuario-mineral-brasileiro/PreviaAMB2022.pdf> Acesso em Dezembro de 2023.

Cáritas Brasileira, 2022. Reassentados de Gondó se reúnem com Ministério Público em Conceição do Mato Dentro. Disponível em: <https://mg.caritas.org.br/noticias/reassentados-de-gondo-se-reunem-com-ministerio-publico-em-conceicao-do-mato-dentro> Acesso em 19 de agosto de 2024.

Em 2023, mineração repete faturamento do ano anterior e pretende ampliar investimentos até 2028. IBRAM Mineração do Brasil, 2024. Disponível em: <https://ibram.org.br/noticia/em-2023-mineracao-repete-faturamento-do-ano-anterior-e-pretende-ampliar-investimentos-ate-2028/> Acesso 20 de agosto de 2024.

Prefeitura de Conceição do Mato Dentro. Comunidade de São Sebastião do Bonsucesso. Disponível em: <https://www.cmd.mg.gov.br/sao-sebastiao-do-bom-sucesso> Acesso em 20 de agosto de 2024.

SILVA, José Graziano da. O que é questão agrária. v-1 e 2, p. 1-45. São Paulo; Editora Brasiliense, 1998.

Recursos Minerais de Minas Gerais (RMMG), 2020. Ferro. Disponível em: <http://recursomineralmg.codemge.com.br/substancias-minerais/ferro/#:~:text=%26%20Takehara%202013> Acesso em Dezembro de 2023.

REZENDE, Vanessa Leite. A mineração em Minas Gerais: uma análise de sua expansão e os impactos ambientais e sociais causados por décadas de exploração. Sociedade & Natureza, v. 28, p. 375-384, 2016.